



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria-Executiva
Departamento de Fundos e Investimentos
Coordenação-Geral de Governança de Fundos



Termo de Referência - FNDCT

Agência	(X)	CNPq	(X)	FINEP
---------	-------	------	-------	-------

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Título do Programa:	PROGRAMA DE APOIO À RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CIENTÍFICOS, HISTÓRICOS E CULTURAIS NACIONAIS – IDENTIDADE BRASIL
---------------------	---

Descrição:	Programa de preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para ações de proteção e disseminação desses acervos, como a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de aplicativos e de software, visando garantir a sua integridade física e informatização.
Missão:	Preservar e democratizar o acesso a acervos científicos, culturais e históricos, para proteger e difundir patrimônios constitutivos da identidade nacional e/ou fundamentais para atividades de pesquisa.
Desafios:	Mitigar e superar a deterioração de acervos científicos, culturais e históricos nacionais, e os entraves ao seu acesso por pesquisadores e pelo público em geral.
Instrumentos de Implementação	(X) Chamada Pública (X) Encomenda () Carta Convite
Prazo de Vigência	36 meses
Público alvo:	Museus, bibliotecas, arquivos e demais instituições de guarda de patrimônio relevante para a preservação de acervos científicos, culturais e históricos nacionais.
Fonte de Recursos:	Potencial aplicação de todas as fontes de recurso. *Cada linha de atuação envolverá recursos de uma ou mais fontes.

II. LINHAS DE ATUAÇÃO/INICIATIVAS PREVISTAS

Descrição:	1. O Programa de apoio à recuperação emergencial e preservação de acervos científicos, históricos e culturais nacionais – Identidade Brasil, contempla duas iniciativas: 1.1. Apoio à preservação, divulgação, restauração e acessibilidade de acervos científicos (até R\$ 125 milhões - Chamada Pública);
-------------------	--

	1.2 Apoio à preservação, divulgação, restauração e acessibilidade de acervos históricos e culturais (até R\$ 125 milhões - Chamada Pública).
Justificativa e Criticidade do Problema a ser Atacado:	No Brasil, a recuperação, preservação, divulgação e restauração de acervos científicos, históricos e culturais é realizado ainda em muitos casos de forma documental física o que contribui para a deterioração, perda ou dificuldade de disseminação de acervos. A modernização através de novos equipamentos, softwares e aplicativos facilitaria não apenas a preservação, como também, a disseminação e o acesso da população a essa riqueza nacional.
Objetivos Específicos:	- Garantir a guarda, recuperação e o restauro e disseminação dos acervos científicos, históricos e culturais brasileiros; - Expandir a capacidade de acesso da população às informações contidas nos acervos científicos, históricos e culturais do Brasil; - Promover a integração de centros em redes nacionais e internacionais de P&D.
Análise de Riscos:	i. Risco estratégico: Risco de nível baixo. Essas ações encontram-se na carteira do Novo PAC e estão alinhadas com as diretrizes presentes na ENCTI e na política presente no PPA. ii. Risco da gestão do projeto: Risco de nível baixo. A gestão executiva da ação encontra-se nas ICTs, segmento em que as parcerias com a Finep e o MCTI se desenvolve há várias décadas. iii. Risco econômico: Risco de nível médio. As ações dependem de recursos do FNDCT e de recursos orçamentários previstos na LOA federal. A sua eventual redução colocará obstáculos à execução do programa. Adicionalmente, a presença de materiais importados resulta em vulnerabilidades diante de potenciais impactos gerados por variações de taxas cambiais, taxas de importação e exportação, e crises políticas e sanitárias internacionais, que levem a eventuais bloqueios. iv. Risco tecnológico: Risco de nível baixo. A experiência adquirida pelas instituições que compõem esse segmento em parceria com a Finep e o MCTI reduzem significativamente os riscos tecnológicos. Além disso, o sistema concorrencial de apoio por meio de chamadas públicas tende a mitigar riscos, dado que é fruto de análise criteriosa por diversos atores.
Resultados Esperados:	Em 2026, a infraestrutura de Acervos científicos históricos e culturais do Brasil deverá estar mais recuperada, preservada e expandida, com mais equipamentos em funcionamento, novos softwares e aplicativos e com maiores possibilidades de disseminação e acesso pela população brasileira.

III. ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CT&I (ENCTI)

Alinhamento com a Estratégia do MCTI:	Eixo I - recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI Nº 6.998, 10.05.2023). Tema/área estratégica – recuperação e modernização da infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação no País. Eixo IV - ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social. Tema/área estratégica - ampliação do apoio da ciência para formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas.
--	--

IV. ALINHAMENTO COM OS PROGRAMAS DO PPA VIGENTE

Alinhamento com os Programas do PPA 2024/2027	(X) Inovação nas empresas para uma nova industrialização (X) Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) (X) Programa Espacial Brasileiro (X) Política Nuclear (X) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social
--	--

V. ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Alinhamento com os Objetivos do	(X) ODS 1 Erradicação da pobreza (X) ODS 2 Fome zero e agricultura sustentáveis
--	--

Desenvolvimento Sustentável - ODS	<p>(X) ODS 3 Saúde e bem-estar</p> <p>(X) ODS 4 Educação de qualidade</p> <p>(X) ODS 5 Igualdade de gênero</p> <p>(X) ODS 6 Água potável e saneamento</p> <p>(X) ODS 7 Energia acessível e limpa</p> <p>(X) ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico</p> <p>(X) ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura</p> <p>(X) ODS 10 Redução das desigualdades</p> <p>(X) ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis</p> <p>(X) ODS 12 Consumo e produção responsáveis</p> <p>(X) ODS 13 Ação contra a mudança global do clima</p> <p>(X) ODS 14 Vida na água</p> <p>(X) ODS 15 Vida terrestre</p> <p>(X) ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes</p> <p>(X) ODS 17 Parcerias e meios de implementação</p>
--	---

VI. EXPECTATIVA DE IMPACTO SOBRE OS INDICADORES DO MODELO DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FNDCT (MAG)

Expectativa de impacto sobre os indicadores do Modelo de Avaliação Global do FNDCT (MAG)	<p>1. Competitividade</p> <p>(X) 1.1 Produtividade do trabalho no conjunto das instituições apoiadas</p> <p>(X) 1.5 Fomento a empresas de base tecnológica (start-ups)</p> <p>(X) 1.6 Densidade tecnológica do conjunto das instituições apoiadas</p> <p>2. Redução das desigualdades de rendas e de oportunidades</p> <p>(X) 2.1 Diversidade de organizações apoiadas</p> <p>3. Sustentabilidade ambiental</p> <p>(X) 3.1 Recursos alocados em projetos e atividades com objetivos de PDI para sustentabilidade</p> <p>4. Desenvolvimento regional</p> <p>(X) 8. Todos os indicadores acima vistos por região/estado</p> <p>5. Articulação de ICTs com empresas</p> <p>(X) 9. Realização de projetos de pesquisa em parceria com empresas</p> <p>(X) 10. Contratos de parceria para P&D e Inovação</p> <p>(X) 11. Realização de projetos de pesquisa em parceria com ICTs e empresas</p> <p>(X) 12. Parcerias com institutos de pesquisa e universidades</p> <p>(X) 13. Identificação de impactos nas empresas parceiras do projeto ou que receberam transferência de tecnologia</p>
---	--

- (X) 14. Publicações em coautoria com profissionais de empresas
- (X) 15. Impacto das publicações em periódicos com empresas
- (X) 16. Publicações em coautoria segundo nível
- (X) 17. Impacto das colaborações segundo nível

6. Participação da pesquisa na fronteira tecnológica

- (X) 18. Patentes
- (X) 18. Programas de computador
- (X) 18. Desenho industrial
- (X) 18. Marca
- (X) 18. Cultivar protegida
- (X) 18. Cultivar registrada
- (X) 19. Licenciamentos/ transferência de tecnologia nas empresas apoiadas decorrente do projeto

7. Participação da pesquisa na fronteira científica

- (X) 20. Publicações em periódicos
- (X) 20. Livros
- (X) 20. Capítulos de livros
- (X) 21. Percentual das publicações em periódicos e publicações em eventos entre as 10% mais citadas
- (X) 22. Publicações em periódicos e publicação em eventos por área de conhecimento
- (X) 23. Citações de publicações em periódicos e publicações em eventos
- (X) 24. Impacto das citações de publicações em periódicos e publicações em eventos, ponderado pela área do conhecimento.
- (X) 25. Publicações com pelo menos 1 citação
- (X) 26. Visualizações das publicações em periódicos e publicação em eventos
- (X) 27. Número total de menções de publicações em periódicos e eventos
- (X) 28. Número de leitores de publicações em periódicos e eventos
- (X) 29. Publicações em eventos
- (X) 30. Índice H da equipe

8. Resultados e impactos do apoio à pesquisa e infraestrutura

- (X) 31. Potencial de impacto dos conhecimentos produzidos no projeto
- (X) 32. Tipos de resultados
- (X) 33. Grau de novidade dos resultados
- (X) 34. Transferência do resultado tecnológico para outra instituição
- (X) 35. Cursos de pós-graduação criados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- (X) 36. Cursos de pós-graduação beneficiados pela infraestrutura solicitada no projeto ou subprojeto
- (X) 37. Gestão da infraestrutura multiusuária

9. P&D na empresa

- (X) 38. Gasto em PDI na empresa
- (X) 39. Pessoal alocado em PDI segundo escolaridade
- (X) 40. Número total de empregados alocados em PDI segundo o sexo
- (X) 41. PDI e estrutura organizacional
- (X) 42. Alinhamento do projeto à estratégia de PDI da empresa

10. Inovação tecnológica de produto e processo

- (X) 43. Geração de inovações por grau de novidade
- (X) 44. Valor das vendas e exportações segundo grau de novidade das inovações de produtos (bens e serviços)

11. Ciclo de políticas públicas

- (X) 45. Qualidade na elaboração de políticas públicas
- (X) 46. Interação entre FNDCT e outras fontes
- (X) 47. Recursos financeiros aportados no projeto por fontes externas à Finep

VII. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DE FONTES

Em milhões de reais

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	2023	2024	2025
AÇÃO TRANSVERSAL			
OS's			
CT-INFRA			
CT-FVA			
CT-AGRO			
CT-AERONAUTICO			
CT-AMAZÔNIA			
CT-AQUA			
CT-BIOTEC			
CT-ENERGIA			
CT-ESPACIAL			
CT-INFO			
CT-HIDRO			
CT-MINERAL			
CT-PETRO			
CT-SAÚDE			
CT-TRANSPORTE			
TOTAL	-	125 milhões	125 milhões

VIII. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações Complementares	<ol style="list-style-type: none">1. O quadro de composição de fontes do Programa e das suas iniciativas e ações específicas será definido anualmente conforme os limites orçamentários estipulados na LOA e o Plano Anual de Investimentos - PAI aprovado pelo CD do FNDCT.2. As especificações operacionais das iniciativas e ações decorrentes deste Termo de Referência serão detalhadas em anexos aprovados pelo Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, nos termos dos artigos 31 e 31-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.3. O presente Termo de Referência pode ser alterado nos termos do artigo 33-A da Portaria MCTI nº 7.176, de 27/06/2023.
-----------------------------------	---

Plano Anual de Investimento de Recursos não Reembolsáveis de 2023 aprovado na Primeira Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 28/06/2023 - **Ata de Reunião CGGF_Apoio (11235891)**. Termo de Referência aprovado na Segunda Reunião Ordinária do Conselho Diretor do FNDCT de 2023, realizada na data de 25/10/2023.

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES
Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 29/11/2023, às 10:44 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11546689** e o código CRC **B915EF34**.